



V SEMINÁRIO
INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO A
DISTÂNCIA

IA E EDUCAÇÃO: RUMO À EXCELÊNCIA NA EAD

Genessi Borba Gomes Alves Santos (PPGE/FE/UFG; SEDUC; SME) – genessiborba@discente.ufg.br

Jeferson Lisboa Alves (GEaD/FE/UFG; SME) – jefersonlisboaadvogado@gmail.com

Mony Iaslyn Sampaio Luz (PPGE/FE/UFG; UFG) – monyiaslyn@ufg.br

Eixo 2: Qualidade e Inovação na e para a EaD: realidades plausíveis

Resumo:

Este estudo analisa a interseção entre cidadania digital, qualidade educacional e educação a distância (EaD) no Brasil, propondo estratégias para aprimorar a EaD com foco na formação de cidadãos digitais conscientes e na integração de inovações tecnológicas, especialmente a inteligência artificial (IA). Destacam-se desafios na qualidade da EaD, enfatizando políticas de inclusão digital, formação docente contínua e currículos voltados para a cidadania digital. A IA é discutida como uma ferramenta para personalizar o aprendizado e melhorar a qualidade da EaD. Práticas pedagógicas humanísticas são propostas para integrar tecnologia e pedagogia, visando um ensino inclusivo e eficaz.

Palavras-chave: Cidadania Digital, Educação a Distância, Qualidade Educacional, Inovações Tecnológicas, Inteligência Artificial.

1 Introdução

A interseção entre cidadania digital, qualidade educacional e educação a distância (EaD) no Brasil tem sido objeto de crescente atenção e pesquisa. Neste contexto, este estudo explora três eixos fundamentais: a formação de cidadãos digitais conscientes e preparados para a sociedade digital, as inovações tecnológicas e competências digitais na EaD, e as práticas pedagógicas centradas no processo de ensino e aprendizagem. O foco centra-se no protagonismo estudantil associado ao planejamento, acompanhamento e gestão do processo educativo pelo professor.

Trata-se de um estudo bibliográfico que, ao abordar esses temas, busca-se não apenas compreender os desafios enfrentados, mas também propor soluções e estratégias para aprimorar a qualidade da EaD no país. Este resumo serve como um guia para a compreensão das discussões e pesquisas recentes nesse campo em constante evolução, destacando a importância de políticas públicas, investimentos em tecnologia e formação continuada para educadores.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



2 Cidadania Digital e Políticas Públicas na Educação a Distância: Formando Cidadãos Conscientes e Preparados para a Sociedade Digital

Este tópico aborda a interação entre qualidade educacional, e-cidadania e educação a distância (EaD) no Brasil, destacando a importância de formar cidadãos digitais conscientes e preparados para participar ativamente na sociedade.

A educação a distância (EaD) tem evoluído no Brasil, com políticas e programas voltados para a melhoria da qualidade educacional e a inclusão digital, como o Plano Nacional de Educação (PNE), o Programa Nacional de Tecnologia Educacional (ProInfo), a Universidade Aberta do Brasil (UAB), o Programa de Formação Inicial e Continuada para Professores da Educação Básica (Proformação) e o programa Educação Conectada. No entanto, a qualidade da EaD tem sido um tema de debate constante, questionando-se sua viabilidade e eficácia.

A qualidade na EaD é frequentemente questionada, especialmente em termos de garantir uma educação que seja socialmente referenciada e inclusiva. Lima (2022, p. 4) defende que a educação digital deve promover a formação para a cidadania democrática digital, enfatizando a importância de um contexto educacional que valorize a crítica, a responsabilidade e a ética.

Cidadania digital, conforme definido por Ribble (2015, p. 37), inclui elementos como acesso digital, comportamento adequado *online*, alfabetização digital, segurança e bem-estar digital. Esses elementos são vitais para preparar os indivíduos para interagir de forma responsável e ética no ambiente digital. Lima (2022, p. 5) complementa essa visão ao enfatizar a necessidade de uma formação que considere de forma crítica o contexto neoliberal e a influência das redes sociais, buscando uma cidadania digital democrática, preparada para essa realidade.

A integração da e-cidadania na EaD é vista como essencial para assegurar uma educação de qualidade. A e-cidadania, ou cidadania digital, envolve compreender normas de interação *on-line* com responsabilidade, pensamento crítico e ética. Estudos mostram que essa integração é fundamental para preparar os estudantes para os desafios do mundo digital contemporâneo (Lima, 2022, p. 6).

Nessa perspectiva, para aprimorar a qualidade da Educação a Distância (EaD) e fomentar a e-cidadania, é imperativo desenvolver currículos inclusivos que incorporem formação em cidadania digital, garantir políticas que promovam acesso equitativo às tecnologias digitais e promover a capacitação contínua dos educadores em competências digitais. Isso não apenas cultivará uma compreensão mais ampla e crítica do uso ético das

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



tecnologias digitais entre os estudantes, mas também ajudará a mitigar as disparidades de acesso e a fortalecer as habilidades pedagógicas dos educadores para desenvolver atividades e ações *on-line* com conhecimento e formação, contribuindo assim para uma EaD de maior qualidade e para a formação de cidadãos digitais mais conscientes e engajados.

A formação para a cidadania digital é fundamental para a qualidade da EaD. Políticas públicas devem ser desenhadas para integrar essas dimensões, preparando os estudantes para serem cidadãos digitais críticos e responsáveis, aptos a interagir e contribuir para a sociedade digital de forma ética e informada.

3 Inovações e Qualidade na Educação a Distância: Um Enfoque em Competências Digitais e Inteligência Artificial

A educação a distância (EaD) tem ganhado cada vez mais relevância no cenário educacional global, oferecendo flexibilidade e acessibilidade. A inovação e a qualidade são aspectos relevantes para a efetividade da EaD. Este eixo explora como as competências digitais e a inteligência artificial (IA) podem ser utilizadas para melhorar a qualidade da EaD.

Segundo Holmes, Bialik e Fadel (2019), a inteligência artificial (IA) possui um enorme potencial para transformar a educação. Ela pode personalizar o aprendizado, automatizar tarefas administrativas, fornecer *feedback* em tempo real e facilitar a análise de grandes volumes de dados educacionais para identificar padrões de aprendizagem e áreas que necessitam de intervenção. No contexto da EaD, a IA pode ser utilizada para: *Sistemas de tutoria inteligentes*: podem fornecer suporte personalizado aos alunos, adaptando-se ao ritmo e estilo de aprendizagem de cada indivíduo. *Análise de Dados Educacionais*: A IA pode analisar dados de desempenho dos alunos para identificar dificuldades e sugerir intervenções específicas. *Automação de Tarefas*: Ferramentas de IA podem automatizar tarefas administrativas, como a correção de provas e a gestão de registros acadêmicos, permitindo que os educadores se concentrem mais no ensino e aprendizagem (Holmes, Bialik e Fadel, 2019, p. 149, 157).

A qualidade na EaD pode ser avaliada através de diversas métricas, incluindo a satisfação dos estudantes, a eficácia do aprendizado, a retenção e conclusão dos cursos. Inovações tecnológicas desempenham um papel imprescindível na melhoria da qualidade da EaD. Elementos fundamentais para garantir a qualidade incluem: *Conteúdo Relevante e Atualizado*: Desenvolvimento de materiais educacionais que sejam relevantes, atualizados e alinhados com as necessidades dos estudantes (Lima, 2023, p. 3). *Interação e Engajamento*:

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



Utilização de tecnologias interativas para fomentar o engajamento dos estudantes, como fóruns de discussão, videoconferências e ferramentas colaborativas. *Feedback Contínuo*: Implementação de sistemas que permitam *feedback* contínuo e imediato aos estudantes, auxiliando-os a corrigir erros e melhorar seu desenvolvimento (Holmes, Bialik e Fadel, 2019, p. 151, 157).

Estudos de caso sobre inovações bem-sucedidas na EaD demonstram como a IA e o desenvolvimento de competências digitais podem ser aplicados. A título de ilustração: *Plataformas de Aprendizagem Adaptativa*: Plataformas que utilizam IA para adaptar o conteúdo e o ritmo de aprendizagem às necessidades individuais dos estudantes (Holmes, Bialik e Fadel, 2019, p. 149). *Realidade Virtual e Aumentada*: tecnologias que criam experiências de aprendizagem imersivas e interativas (Vuorikari, Kluzer e Punie, 2022). *Chatbots Educacionais*: oferecem suporte aos estudantes, respondendo perguntas frequentes e fornecendo orientação (Holmes, Bialik e Fadel, 2019, p. 150).

Para integrar inovações de forma eficaz e garantir a qualidade contínua na EaD, algumas recomendações são: *Investimento em Tecnologia*: Alocar recursos para a aquisição e implementação de tecnologias avançadas (Vuorikari, Kluzer e Punie, 2022). *Formação de Educadores*: Capacitar os educadores para utilizar as novas tecnologias e desenvolver competências digitais (Lima, 2023, p. 3). *Desenvolvimento de Políticas Públicas*: Estabelecer políticas que incentivem e regulamentem o uso de IA e outras tecnologias na educação. *Colaboração Internacional*: Fomentar a colaboração entre instituições educacionais globais para compartilhar melhores práticas e inovações (Holmes, Bialik e Fadel, 2019, p. 151).

A integração de competências digitais e inteligência artificial na EaD tem o potencial de transformar a educação, tornando-a acessível. As inovações tecnológicas não apenas melhoram a qualidade do ensino, mas também preparam os estudantes para atuarem de forma crítica no mundo digital. Para alcançar esses objetivos, é essencial um esforço conjunto de educadores, instituições e formuladores de políticas.

4 Práticas Pedagógicas e Formação na Educação a Distância: Superando o Instrumental e Tecnocêntrico

Este item investiga as práticas pedagógicas e a formação na educação a distância (EaD), visando superar as limitações das abordagens instrumentais e tecnocêntricas. Baseando-se em diversas estratégias de *design* de aprendizagem e no papel essencial da formação docente, propõe caminhos para aprimorar a qualidade da EaD.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



O estudo de Saperstein (2020) aborda as necessidades e desafios na formação de educadores para a EaD, enfatizando a importância do desenvolvimento profissional contínuo. Conforme indicado em seu texto *Global Citizenship Education Starts with Teacher Training and Professional Development*, a formação contínua de educadores é fundamental para a melhoria da qualidade da EaD, capacitando-os a utilizar as tecnologias de forma mais integradora.

Lima (2022), em seu artigo *Formação Humana e Democracia: Relações entre Tecnologias Digitais e Educação*, discute ferramentas e métodos para aprimorar a experiência de aprendizagem, com ênfase na construção de ambientes educativos inclusivos e participativos. A autora propõe integrar abordagens humanísticas na formação de educadores, superando o tecnocentrismo. Seus estudos focam no uso das tecnologias digitais para promover a cidadania democrática, destacando a importância do financiamento adequado e da formação contínua de educadores para alcançar esses objetivos.

Neste contexto, os estudos de Lima (2022) contribuem significativamente para o campo da EaD, oferecendo uma visão crítica e prática sobre como superar as limitações das abordagens tecnocêntricas. Por conseguinte, propõem-se alternativas pedagógicas que valorizam a formação integral e contínua dos educadores e o envolvimento ativo dos estudantes, promovendo um ensino mais integrador.

A melhoria da qualidade da EaD passa, inevitavelmente, pelo desenvolvimento profissional contínuo dos educadores. Saperstein (2020) argumenta que a formação contínua permite que os educadores não apenas dominem as tecnologias, mas as integrem em suas práticas pedagógicas. Isso envolve o desenvolvimento de competências digitais, mas também uma compreensão mais ampla das implicações pedagógicas e sociais dessas tecnologias.

Lima (2022) destaca a importância de construir ambientes educativos que sejam inclusivos e participativos, utilizando as tecnologias digitais não apenas como ferramentas de ensino, mas como mediadores de uma educação democrática e humanizadora. Seu texto sugere que a formação de educadores deve ir além do treinamento técnico, incorporando elementos que promovam a cidadania digital e a inclusão social.

Portanto, a reflexão reforça a necessidade de superar as abordagens tecnocêntricas na EaD, promovendo práticas pedagógicas que valorizem a formação integral e contínua dos educadores. Ao integrar tecnologias de forma crítica e significativa e ao focar em ambientes educativos inclusivos e participativos, é possível avançar para uma educação a distância mais integradora.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



5 Considerações finais

A interseção entre cidadania digital, qualidade educacional e educação a distância (EaD) no Brasil destaca-se como um campo dinâmico e em constante evolução. A formação de cidadãos digitais conscientes é um imperativo para uma sociedade cada vez mais digitalizada, em que a informação e a tecnologia desempenham papéis centrais na vida cotidiana. Nesse cenário, a EaD desempenha um papel fundamental na democratização do acesso à educação e no desenvolvimento de competências necessárias para a era digital.

A incorporação de inovações tecnológicas, especialmente a inteligência artificial (IA), oferece oportunidades para melhorar a qualidade da EaD. A personalização do aprendizado e a automação de processos administrativos são aspectos que contribuem para uma experiência educacional de qualidade. No entanto, é fundamental que a integração da IA e outras tecnologias seja feita de maneira a complementar uma abordagem pedagógica humanística e centrada na formação de educadores.

As práticas pedagógicas desempenham um papel essencial na garantia da qualidade da EaD. Superar as limitações das abordagens instrumentais e tecnocêntricas é vital para promover um ensino mais inclusivo, interativo e significativo. A formação contínua de educadores é um pilar fundamental para capacitar os profissionais da educação a utilizarem as tecnologias de forma integrada, alinhando-se aos princípios da cidadania digital e da e-cidadania.

Por fim, para alcançar uma EaD de qualidade e formar cidadãos digitais críticos e responsáveis, é necessário um esforço conjunto de educadores, instituições de ensino e formuladores de políticas públicas. O investimento em tecnologia, a promoção da formação continuada e o desenvolvimento de políticas que incentivem a e-cidadania são passos essenciais nessa jornada. Ao prepararmos os estudantes para os desafios e oportunidades do mundo digital contemporâneo, estamos também contribuindo para uma sociedade digital mais ética, inclusiva e participativa.

Referências

HOLMES, Wayne; BIALIK, Maya; & FADEL, Charles. **Artificial Intelligence in Education: Promises and Implications for Teaching and Learning**. Center for Curriculum Redesign. Boston M. ISBN: 978-1794293700. Mar. 2019.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:



LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. Formação Humana e Democracia: relações entre tecnologias digitais e educação. **Revista de Educação Pública**, v. 31, p. 1-16, jan./dez. 2022. ISSN 2238-2097. DOI: <https://doi.org/10.29286/rep.v31jan/dez.13411>.

LIMA, Daniela da Costa Britto Pereira. Quality, E-Citizenship and Distance Education: A Possible Relationship. **Revista Inter-Ação**, Goiânia, v. 48, n. 2, p. 460–471, 2023. DOI: 10.5216/ia.v48i2.77113. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/77113>. Acesso em: 24 mai. 2024.

RIBBLE, Mike. **Digital citizenship in schools** – nine elements all students should know. 3. ed. Washington DC: ISTE, 2015.

SAPERSTEIN, Evan. Global citizenship education starts with teacher training and professional development. **Journal of Global Education and Research**, 4(2), 125-139. 2020. <https://www.doi.org/10.5038/2577-509X.4.2.1121>.

VUORIKARI, Riina; KLUZER, Stefano; and PUNIE, Yves. **DigComp 2.2: The Digital Competence Framework for Citizens**, EUR 31006 EN, Publications Office of the European Union, Luxembourg, 2022, ISBN 978-92-76-48882-8, doi:10.2760/115376, JRC128415.

Realização:



UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA



INSTITUTO FEDERAL
Santa Catarina

Apoio:

